



PAULO FREIRE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Milene Vasconcelos Leal COSTA (UEPA)¹

Wagner Andrade OLIVEIRA (UEPA)²

Eixo Temático I: Formação de Professores

RESUMO: O presente trabalho visa refletir acerca do pensamento educacional de Paulo Freire, um dos maiores educadores do Brasil, que elaborou grandes contribuições teóricas e metodológicas, que se baseiam em uma compreensão de conscientização crítica na formação de cidadãos progressistas. Neste artigo, o objetivo central é discutir o processo formativo de professores sob a ótica do educador Paulo Freire. A metodologia enquadra-se como pesquisa de natureza básica, de cunho bibliográfico, respaldando-se em análises de documentos normativos, trata-se de uma pesquisa qualitativa. Os resultados apontam que a formação docente é de suma importância no contexto educativo, e que as concepções freireanas contribuem no processo de formação dos professores da educação básica para um ensino de qualidade, em busca da transformação social. Por conseguinte, a produção desta pesquisa terá como ponto principal o estudo do livro *Pedagogia da autonomia* (1996), de Paulo Freire mas contará também com o suporte teórico de Carvalho 2005, Freire (1982, 1985, 1997 e 1993). Considera-se por fim, que essa formação exige autonomia, transformações e consciência crítica.

Palavras-chave: Formação de professores. Paulo Freire. Educação básica.

Introdução:

Em suas obras, o grande educador brasileiro Paulo Freire sempre se preocupou a respeito da formação de professores, este processo é de suma importância para a melhoria da qualidade do ensino. Por conseguinte, no seu livro *Pedagogia da Autonomia*, Freire discursa que a qualidade desse ensino se dá também por meio de alunos politizados e críticos, e para isso, se faz necessário

¹Graduada em Pedagogia e Mestre em Educação pela a Universidade do Estado do Pará (UEPA). E-mail: milenelealuepa@gmail.com

²Graduando no 7º semestre do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Universidade do Estado do Pará (UEPA). E-mail: Wagner.oliveira@aluno.uepa.br



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE
Intersecção entre universidade e escola
“Paulo Freire: contribuições
para a educação pública”

professores qualificados que despertem esses lados esperançosos, críticos e politizados de seus educandos.

De acordo com o educador, para ser um profissional da educação é indispensável saberes necessários para à prática educativo-progressiva: rigorosidade metódica, ética, pesquisa, criticidade, respeitar os saberes dos educandos, assunção da sua identidade cultural, liberdade, amorosidade e a dialogicidade. Freire afirma que:

“A educação não é a alavanca da transformação social, mas sem ela essa transformação não se dá. Nenhuma nação se afirmar fora dessa louca paixão pelo conhecimento, sem que se aventure, plena de emoção, na reinvenção constante de si mesma, sem que se arrisque criadoramente. Nenhuma sociedade se afirmar sem o aprimoramento de sua cultura, da ciência, da pesquisa, da tecnologia, do ensino. E tudo isso começa com uma pré-escola” (Freire, 1993a, p.53).

A base para a transformação social por meio da educação se dá no aprimoramento do ensino. Freire no decorrer do livro *Pedagogia da autonomia* (1996), propõe que o processo educativo deve ser permanente, contínuo, exigido aprimoramento e compromisso baseado na ética, política, diálogo e no pensamento certo.

Em síntese, este referido trabalho de estudo bibliográfico, respaldando-se em análises de documentos normativos. Abordará acerca das contribuições de Paulo Freire na formação de professores da rede básica da educação, discorrendo em torno do fortalecimento de suas concepções freireanas para uma prática de qualidade e na construção de profissionais críticos e autônomos. Além do que, a formação inicial e continuada do professor é um agente decisivo no desenvolvimento da transformação da educação.

Nesse sentido, o objetivo central deste trabalho se dá em compreender como o educador Paulo Freire contribui no processo formativo dos profissionais da rede básica de ensino. Dessa maneira, a construção desta pesquisa terá como ponto inicial o estudo do livro *Pedagogia da autonomia* (1996), de Paulo Freire.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO LADO DA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA EDUCATIVO-PROGRESSIVA



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE
Intersecção entre universidade e escola
“Paulo Freire: contribuições
para a educação pública”

O processo formativo de professores é uma temática de suma importância e debatida pelo grande educador Paulo Freire. Freire discute a respeito do tema acerca de suas obras e vivências no mundo como educador e com educadores. Uma das temáticas central do educador de acordo com a formação de professores é a questão da formação docente ao lado da reflexão sobre a prática educativo-progressiva em favor da autonomia do educando.

Considerando este cenário, suas concepções freireanas sobre a prática docente baseiam-se em fundamentos antropológicos, políticos, éticos e filosóficos. Suas obras se aprofundam a respeito da formação de educadores, especificamente a *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa (1996)*. O educador discorre em relação aos (às) educadores(as) ensinarem a seus(suas) educando(as) a despertar a autonomia, a serem mais, e os professores se assumirem como seres inconclusos, com amorosidade autêntica, competência científica e com a ética crítica.

Para Freire (1996) a prática docente exige:

Rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, ética e estética, corporificar as palavras pelo exemplo, assumir riscos, aceitar o novo, rejeitar qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a prática, reconhecimento e assunção da identidade cultural, ter consciência do inacabamento, reconhecer-se como um ser condicionado, respeitar a autonomia do ser educando, bom senso, humildade, tolerância, convicção de que mudar é possível, curiosidade, competência profissional (FREIRE, 1996, p.14).

Um dos papéis primordiais do educador na perspectiva freireana é trabalhar a rigorosidade metódica com os educandos, ser um educador democrático progressista é despertar o lado crítico do educando, a sua insubmissão e não na narração de palavras, contudo, aproximar essa prática do objeto cognoscente e enfatizar durante esse processo que aprender criticamente e pensar certo é possível e sem a rigorosidade metódica não há pensar certo. Essa proposta metódica freireana se baseia em uma ação reflexiva e dialógica com a finalidade de uma transformação pessoal, profissional e social mais justa. “Educação que, desvestida da roupagem alienada e alienante, seja uma força de mudança e de libertação” (FREIRE, 2007, p.44).



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE
Intersecção entre universidade e escola
“Paulo Freire: contribuições
para a educação pública”

Posto isso, Freire (1996) reitera que “o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. (FREIRE, 1996, p.40)”. Essa reflexão da prática docente de forma crítica resulta no pensar certo, entrelaçado em um movimento dialético entre o pensar certo sobre o fazer certo, são conceitos indissociáveis neste contexto. Assim sendo, se faz necessário que o educador avalie seus métodos e práticas pedagógicas para a benfeitoria de uma formação permanente de qualidade.

A escola precisa ser um local que de fato ocorra um processo de aprendizagem significativa e que suas metas e práticas pedagógicas estejam relacionadas a uma educação emancipadora e que desperte uma pedagogia crítica, além de que valorize os seus docentes. Ademais, Freire descreve que a escola é um ambiente que precisa incluir e valorizar os docentes e discentes, é necessário que invista na formação de professores para que de fato aconteça uma aprendizagem libertadora com educadores progressistas democráticos. Segundo Paulo Freire, o educador progressista democrática é aquele que:

Não se permite a dúvida em torno do direito, de um lado, que os meninos e as meninas do povo têm de saber a mesma matemática, a mesma física, a mesma biologia que os meninos e as meninas das “zonas felizes” da cidade aprendem mas, de outro, jamais aceita que o ensino de não importa qual conteúdo possa dar-se alheado da análise crítica de como funciona a sociedade. (FREIRE, 1996, p. 44)

A educação libertadora freireana e a formação de professores são termos indissociáveis no contexto educativo. Uma das características fundamentais de um educador freireano é a prática da humildade, de se reconhecer como profissionais dialógicos, amorosos e humildes. Freire destaca que:

A auto-suficiência é incompatível com o diálogo. Os homens que não tem humildade ou a perdem, não podem aproximar-se do povo. Não podem ser seus companheiros de pronúncia do mundo. Se alguém não é capaz de sentir-se e saber-se tão homem quanto os outros, é que lhe falta ainda muito para caminhar, para chegar ao lugar de encontro com eles. Neste lugar de encontro, não há ignorantes absolutos, nem sábios absolutos: há homens que em comunhão, buscam saber mais (FREIRE, 1987, p.46).

Nesta perspectiva, Freire relata que o educador em seu processo formativo e durante a sua prática docente, precisa se assumir como seres humildes, dialógicos e esperançosos, essas são as virtudes de um educador freireano. O docente precisa ser ciente do seu local de atuação nesse processo, assumindo de forma consciente, assim, é necessário destacar alguns pressupostos no que diz respeito ao



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

pensamento do educador Paulo Freire para compreender ainda mais essa relação acerca da formação docente.

A DIALOGICIDADE EM PAULO FREIRE NO PROCESSO EDUCATIVO

Na perspectiva da educação freireana, compreende-se uma relação de amorosidade e de dialogicidade. A dialogicidade em Paulo Freire tem o objetivo da emancipação do educando, tornando a relação entre discente e docente uma conexão de amorosidade, criticidade e esperança do educando. "O diálogo é a fonte geradora de reflexão, e o encontro com o outro é a primeira condição da instauração do diálogo em sala de aula [...]" (CARVALHO, 2005, p.69). Freire afirma que primeiramente se faz necessário o ato de escutar o aluno e só depois proceder com a prática dialógica. Dentro dessa relação da dialogicidade problematizadora, o professor não pode ocupar-se no cargo de uma educação antidialógica, o que ele denominou de "educação bancária", no qual discorre em sua obra "Pedagogia do Oprimido" (FREIRE, 1987). O educador define a educação bancária como:

Na visão bancária da educação, o "saber" é uma doação dos que julgam nada saber. Doação que se funda numa das manifestações instrumentais da ideologia da opressão – a absolutização da ignorância, que constitui o que chamamos de alienação da ignorância, segundo a qual esta se encontra no outro (FREIRE, 1987, p. 67)

Desse modo, o educador precisa contribuir para uma educação livre da ignorância, do silêncio e autoridade, estimulando o educando a sua consciência crítica e "imunizando" do erro do "banquismo", ocorrendo uma prática significativa no processo de ensino e aprendizagem, despertando a sua curiosidade epistemológica, assim sendo, contribuindo na criação de possibilidades de construção do conhecimento.

No contexto da dialogicidade educativa, o docente não tem seu papel negado e sim assumindo-se como mediador significativo. O diálogo freireano tem a capacidade de levar a reflexão e a criatividade do formado e formador. Considerando este contexto, a dialogicidade que o educador Paulo Freire descreve, é um ponto de grande contribuição acerca do processo formativo e da prática docente.

NO PROCESSO FORMADOR NÃO HÁ DOCÊNCIA SEM DISCÊNCIA



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

Freire expõe a respeito do procedimento da formação permanente do educador, afirmando que não existe docência sem a discência, é necessário primeiramente que o formador aceite que também será formado, revelando a importância da equidade nesta relação. Dessa maneira, compreendendo também a sua importância nesse processo e vivenciando de forma adequada.

é preciso que, pelo contrário, desde o começo do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e reforma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é a ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. (FREIRE, 1996, P.25)

Quando vivenciamos esse ciclo de ensinar-aprender com o outro, atuamos em uma direção dialógica, política, ideológica e diretiva, desenvolvendo de sujeito para sujeito e não de sujeito para objeto de depósito, como na educação bancária, contribuindo de forma significativa nesse processo de ensino e aprendizagem. O professor aprende questões afetivas, conhece a leitura do mundo do educando, "conhecimentos de experiências" como diz Freire, a escuta acerca de suas vivências e formas. Assim, é de suma importância essa troca de conhecimentos. Conseqüentemente, este contexto é muito mais do que transferir conhecimentos, é despertar o melhor do educando, que pensar certo e aprender de forma crítica é possível.

Freire expõe que no decorrer desse ciclo, o formador e o formado ensaiam a experiência da assunção, de se assumir, assumir-se como seres pensantes, históricos, amorosos e realizadores de sonhos. O ponto crucial nessa relação é que o professor e os alunos se assumam de forma epistemologicamente curiosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que as importâncias das concepções do educador Paulo Freire, contribuem de forma significativa no processo formativo de educadores da rede básica da educação. A formação do docente é um processo de suma importância no contexto educativo e social, possibilita o educador se colocar na postura de sujeito inconcluso, buscando o aprimoramento de seu processo formador humano e científico.



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE
Intersecção entre universidade e escola
“Paulo Freire: contribuições
para a educação pública”

Ao longo da escrita desse artigo podemos perceber que o sentido da formação de educadores está ligado ao processo de ressignificação humana e científica, através de um processo formador dialógico e engajado com os desafios do fazer docente a formação assume um local decisivo de pensar em “práticas outras” que visem a emancipação, autonomia, criticidade e politicidade de seus educandos.

O processo formativo exige conhecer sua realidade, suas práticas, métodos e compromissos sociais e políticos. Por conseguinte, para finalizar esse referido artigo, Paulo Freire se assume como um educador de suma importância para compreendermos e pensarmos acerca do processo formativo e de uma educação emancipadora, baseando em seus princípios éticos, políticos, dialógicos, reflexivos, críticos e amorosos.

Ao chegar na finalização da tessitura desse enredo nos debruçamos também no interesse de contribuir para a reafirmação do legado Freireano com vistas a deixar no campo acadêmico e científico a contribuição epistêmica para que novas pesquisas sejam feitas nesse campo do conhecimento.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ademar de Lima. **Os caminhos perversos da educação: a luta pela apropriação do conhecimento no cotidiano da sala de aula.** Cuiabá. Eudfmt.2005.

_____. **Educação como prática da liberdade.** 30.ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2007. (Publicado no exílio do Chile, 1965)

FREIRE, Paulo (1993a). ***Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar.*** São Paulo: Olho D'Água (primeira edição de 1992).

FREIRE, Paulo e SHOR, Ira (1990). ***Medo e ousadia: o cotidiano do professor.*** São Paulo: Paz e Terra (primeira edição de 1987).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo (1993). ***Política e educação.*** São Paulo: Cortez.